



AGEPORT

31

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

Ver para ir  
mais longe

mais de  
**36 milhões**  
de toneladas de mercadorias/ano



# PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

| Granéis Líquidos | Petroquímicos | Multipurpose | Gás Natural | Contentores | Atividades Logísticas |

Com capacidade para receber os maiores navios em operação no mundo em todos os segmentos de carga, é um porto ágil e simplificado que regista dos mais elevados índices de crescimento na Europa. Tem capacidade de expansão em todos os terminais especializados e está associado a uma Zona Industrial e Logística com mais de 4.000 ha, apta a receber investimentos de qualquer envergadura.

Porto de Sines, uma porta de futuro aberta no presente.

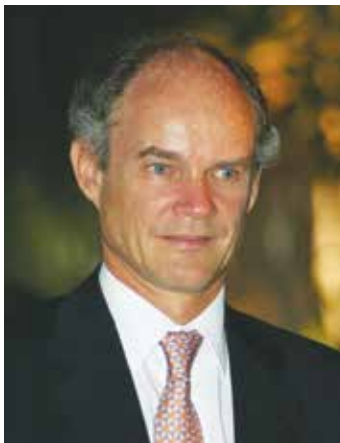


[www.portodesines.pt](http://www.portodesines.pt)



cartão único portuário




**Rui d'Orey**

Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR  
Orey Shipping

## EDITORIAL

Gostaria de começar este meu primeiro Editorial por saudar e agradecer a todos os Agentes de Navegação que entenderam votar no actual Conselho Nacional, e também indirectamente na Direcção Nacional, a que tenho a honra de agora presidir. Cabe-nos conduzir os destinos da AGEPOR no triénio 2015/2017.

No final do almoço de tomada de posse dos Órgãos Sociais da AGEPOR tive oportunidade de referir que nos esperam tempos particularmente interessantes para o Sector Portuário, quer em Portugal, quer no panorama internacional. Não vou voltar a repetir detalhadamente nesta nota o que naquela ocasião proferi, até porque o teor dessa intervenção consta integralmente deste número da revista.

A nossa ambição é contribuir pro-activamente para o que tem que ser feito na modernização e constante melhoria dos nossos portos. E não falamos apenas, embora também, de infraestruturas. Falamos de todos os processos 'invisíveis' que fazem de cada escala um sucesso. É uma alegria ver o entusiasmo com que cada porto festeja um novo record. Em cada record há um contributo decisivo dos Agentes de Navegação que melhor que ninguém conhecem como se coloca um porto numa cadeia logística. Mas os records de amanhã constroem-se hoje. É nessa construção que queremos estar!

Tenho a sorte de a Direcção a que agora presido ser praticamente a mesma que conduziu, julgo que com sucesso, os destinos da AGEPOR nos últimos anos. Estou portanto confiante que saberemos estar à altura das nossas responsabilidades e dos desafios que temos pela frente. Aqueles que esperamos e aqueles que nos irão surpreender. Não perderemos de vista que estamos ao serviço dos Agentes de Navegação e dos seus profissionais. Apostamos numa AGEPOR prestigiada, necessária e útil para construir um Sector mais forte que ajuda Portugal a ligar-se mais e melhor com o resto do mundo. Podem contar connosco e com o nosso total empenho. Nós contamos convosco! Precisamos de cada um de vós! Evoluiremos na continuidade, mantendo a rota definida. •

## ÍNDICE

**3**
**EDITORIAL**
**4**
**DISCURSO RUI D'OREY**

**6**


**Tomada de Posse  
dos Órgãos Sociais da AGEPOR**

**7**
**NOTÍCIAS**

- VISITA À VRC
- VISITA À ANESCO
- VISITA À ESCOLA EUROPEIA DE SSS

**8**

**Lista dos Corpos Gerentes  
da Aanp - Associação dos Agentes  
de Navegação de Portugal  
Eleitos para o Triénio 2015/2017**

# UM PRESIDENTE QUE CHEGA



# UM PRESIDENTE QUE PARTE



Senhor Secretário de Estado dos Transportes

Exma Senhora Deputada

Senhor Representante do Presidente da República

Senhores Directores-Gerais

Senhor Executive-Director da European Maritime Safety Agency

Senhor Presidente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Senhores Presidentes e Administradores dos Portos de Portugal

Demais Representantes de entidades que nos honram com a sua presença

Senhoras e Senhores, Associados,

Começo por desejar um Bom Ano de 2015 a cada Família e a cada responsabilidade política e profissional aqui representada.

Agradeço a Óscar Burmester o mandato que agora termina. Foi um tempo difícil, marcado pelas greves dos estivadores contra a nova lei do trabalho portuário, em 2012; depois, contra a sua aplicação, em 2013.

Sob a liderança de Óscar Burmester, a AGEPOR desempenhou um papel importante em todo o processo, com tomadas de posição públicas que revelaram abertura, firmeza e sentido de responsabilidade. Para mim, foi um privilégio e um prazer fazer parte desta Direcção, que tão bem funcionou sob a sua Presidência.

Dirijo ainda uma palavra especial a Joaquim Bensaúde, que agora deixa a Direcção, embora se mantenha como delegado pelos Açores, cujo contacto, pessoal e profissional, tanto beneficia a nossa actividade. O meu agradecimento estende-se igualmente a quem agora cessa funções, cada um por razões diferentes:

Amaro Pereira, António José Azevedo, António Vitorino, Chris Blandy e o Manuel Simões Capão - O nosso agradecimento pelo seu contributo na

AGEPOR.

Agradeço também a todos os que se disponibilizaram para integrar os novos Órgãos Sociais, assumindo responsabilidades no mandato que agora começa. A nova equipa exprime uma renovação na continuidade e passa a contar com três Senhoras nos Órgãos Sociais o que – espero – constitua apenas o começo de uma nova prática no futuro.

Finalmente, agradeço aos associados a confiança que em nós depositaram de uma forma tão expressiva, que nos honra, que nos responsabiliza e que esperamos vir a merecer. Contamos com o vosso contributo para além do voto de confiança. Teremos a porta e os ouvidos bem abertos para novas ideias, robustez de princípios ou avisos à navegação dos que vierem por bem.

Iniciamos este mandato num momento particularmente interessante para o sector portuário. Perspectivam-se grandes mudanças nos planos nacional e internacional.

Em Portugal, assistimos a transformações significativas:

1) No modelo institucional do sector. Com o esperado início de actividade da AMT - Autoridade da Mobilidade e Transportes, o novo regulador, surgem questões que requerem respostas:

- O que será abrangido pela regulação?
- Que tipo de regulação vai ser aplicado?
- Que políticas vão ser defendidas ou induzidas?
- Como se vai articular com o IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes?
- Como se vai articular com o Governo e com as Administrações Portuárias?
- Que transformações irão sofrer as Administrações Portuárias que hoje são concedentes, prestadoras de serviços e reguladoras?
- Que modelo de governação resulta deste novo quadro institucional?

2) No ordenamento portuário. O crescimento constante da actividade portuária nos últimos anos, coloca na agenda de quase todos os portos a necessidade de expandir a sua capacidade. Necessidade aliás evidenciada nos resultados apurados pelo grupo de trabalho GT-EVA

que elegeram uma quantidade significativa de projectos prioritários nos portos, ou ligados aos portos. É uma grande oportunidade para o sector que tem que ser aproveitada.

- 3) No plano social. O advento de novos contratos colectivos de trabalho - sob a égide do novo Código do Trabalho e da nova Lei do Trabalho Portuário - pede uma capacidade acrescida de propósitos e de compreensão mútua que considere o respeito devido ao trabalho e às Famílias de quem serve as portas marítimas do nosso País e a exigência implacável da competição global, Ibérica e nacional, à qual só sobrevive quem está unido e consegue aliar coragem, esforço e criatividade.

Em jeito de declaração de interesses, posso afirmar que:

- A AGEPOR é favorável ao aumento da oferta portuária levada a cabo pela iniciativa privada;
- A AGEPOR é favorável a um ambiente competitivo nos portos;
- A AGEPOR é favorável a Administrações Portuárias agressivas comercialmente, equilibradas financeiramente e sustentáveis a médio e longo prazo;

No plano internacional assistimos:

- Ao reordenamento de mega-alianças globais: 2M; G6; CHKYE; e Ocean Three;
- A uma nova onda de fusões e aquisições entre armadores como a Hapag Lloyd com a CSAV, ou a compra da OPDR pela CMA-CGM, e outras que provavelmente se seguirão;
- À introdução da primeira zona SECA – Sulphur Emission Control Area - no norte da Europa;
- À projecção global dos operadores de terminais.

Todos estes movimentos encerram ameaças mas também grandes oportunidades para os portos portugueses. Se repararmos, todos os 'hubs' existentes na nossa zona, com excepção do TTA em Algeciras, estão adstritos à Maersk Line, MSC e CMA-CGM. Outros armadores e outros operadores globais de terminais devem ter interesse nesta região estrategicamente essencial, quando se pensa à escala mundial.

Os portos estão cada vez mais no centro da nossa economia que, para prosperar, precisa de continuar a desenvolver a capacidade de exportação. Sem isso, qualquer aumento do rendimento, e consequentemente do consumo, volta a gerar o desequilíbrio externo que nos trouxe até aqui. O nosso consumo é importado e, sem as exportações, é pago com dívida.

Também nos falta caminho para reduzir o peso e a asfixia do Estado à economia.

Estas questões, e outras, pedem à AGEPOR uma resposta que integre sabedoria antiga e o pragmatismo imediato de quem lida com o Mar.

É tradição da AGEPOR a cooperação institucional com todas as entidades com que nos relacionamos e que nos honram com a sua presença aqui hoje.

Um dos melhores exemplos são os fóruns de simplificação de procedimentos que tanta utilidade para todos têm tido. Um ponto que está para além da competência dos fóruns e que deveria ser endereçado é a necessidade de revisão de tarifários, alguns muito antigos, e que deviam ser simplificados.

Depositamos muita esperança no potencial do AGEPOR STATS – programa de estatísticas desenvolvido pela AGEPOR através de protocolos com os portos –, uma iniciativa potente para otimizar tráfegos, atrair novas linhas e desenvolver mercados.

Estamos seguros de que esta vai ser uma ferramenta de enorme utilidade

para as Administrações Portuárias, para a Associação dos Portos Portugueses e para os associados.

Apostamos no contínuo desenvolvimento da JUP – Janela Única Portuária, e da JUL – Janela Única Logística.

Outra iniciativa que a AGEPOR gostaria de ver concretizada é a corrida anual dos portos. Um evento destes à escala nacional teria um impacto mediático muito interessante para reforçar a atenção aos portos portugueses, à sua dinâmica e importância económica e social.

Destaco ainda a colaboração que temos mantido com outras associações empresariais, muito estreita no caso da APAT, e o papel da AGEPOR em todas as comunidades portuárias onde está presente.

Também no plano internacional a AGEPOR tem assumido um papel muito relevante. Na ECASBA, de que é Presidente, e na FONASBA onde é Vice-Presidente para a Europa. A seu tempo a AGEPOR gostaria de dinamizar a criação de um fórum que possa juntar as Associações de Agentes dos Portos de Língua Portuguesa. Um complemento à colaboração com a APLOP - Associação dos Portos de Língua Oficial Portuguesa.

A AGEPOR tem tido a preocupação de se posicionar no futuro. Ao longo dos anos tem reduzido a sua estrutura de custos. Beneficia os seus associados e os armadores destas economias sem pôr em causa a sustentabilidade financeira, elemento essencial da sua capacidade de actuação.

Noutra frente, estamos a trabalhar para dar ao sector um novo contrato colectivo de trabalho, substituindo o actual, já ultrapassado e desajustado a uma nova economia baseada na mobilidade, nas comunicações e na internet.

Ficámos insatisfeitos com a última revisão do Estatuto do Agente de Navegação feita em 2012.

Mas muito há ainda para fazer no caminho constante de modernizar a AGEPOR, de acrescentar valor aos associados, de refrescar o modelo que resultou da sua génese quando reuniu a APAN e a AGENOR.

Não nos esqueçamos que representamos os armadores, essenciais utilizadores dos portos, e cujos interesses defendemos, construindo assim uma das portas avançadas do interesse nacional no mundo.

- Não é por acaso que a AGEPOR é um parceiro institucional importante.
- Não é por acaso que a AGEPOR é um elemento essencial nas comunidades portuárias.
- Não é por acaso que a AGEPOR tem um bom Director Executivo e uma dedicada equipa.

Os agentes relacionam-se com todas as entidades. Têm a obrigação, perante os armadores seus representados, de assegurar que tudo corre bem. Antes, durante, e depois das escalas dos navios. Preocupam-se em servir bem os navios, as cargas, os passageiros, os superintendentes, os investigadores, os militares, todos aqueles que justificam as escalas. Preocupam-se que o armador fique com boa imagem e satisfeito com o porto, para que tenha vontade de voltar, para que lhe valha a pena voltar.

Conto com todos para levar a cabo a continuação da afirmação da AGEPOR, como associação incontornável, e parceiro privilegiado a ser ouvido e a ser tido em conta no sector. Somos os ouvidos e a resposta para quem bate às portas da nossa economia, isto é, de quem bate à porta dos nossos portos.

O mar é a nossa raiz, destino e vocação. Temos essa vantagem competitiva. Que cada um saiba ser, como disse Fernando Pessoa: «Aqui e ao leme, mais do que eu»; que queiramos ser «um Povo que quer o mar que é de todos»; e que, mais do que a competição desenfreada que possamos temer, mande «a vontade que nos ata ao leme!».

Muito Obrigado!  
Rui d'Orey



# Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AGEPOR

No passado dia 6 de Janeiro tomaram posse os Órgãos Sociais da AGEPOR para o triénio de 2015-2017, cerimónia celebrada com um almoço no restaurante Estufa Real, em Belém, que contou com a presença da maioria dos Associados da AGEPOR e todas as Entidades e Autoridades ligadas directa ou indirectamente ao Sector Marítimo-Portuário.

Alternando a geografia da presidência da AGEPOR, e em acto presidido pelo Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Sérgio Monteiro, o Dr. Rui d'Orey sucedeu ao Dr. Óscar Burmester na presidência da Associação.



## NOTÍCIAS

# VISITA à VRC



O Director Executivo da AGEPOR, visitou a congénere Holandesa VRC no passado dia 30 de Janeiro integrado, conjuntamente com o Presidente e o Director Geral, numa Delegação da FONASBA. Entre outros assuntos, a VRC que estava representada pelo seu Presidente Sr. Kees Groeneveld, pelo Vice-Presidente Graham Wastell, pelo Director Executivo Menno Duin e pelo Director Marko Tak pediu que a ECASBA e a FONASBA pudessem dar uma maior assistência, participando de forma mais activa questões relacionadas com a política alfandegária europeia.

# VISITA à ANESCO



No passado dia 29 de Janeiro, o Director Executivo da AGEPOR, no âmbito das suas funções na ECASBA, visitou a ANESCO, congénere da AGEPOR em Espanha, representada na ocasião pelos Srs. Albert Oñate, Ramon Oliete e António Crespo. A reunião ocorreu em Barcelona e o Dr. Belmar da Costa estava integrado numa Delegação da FONASBA conjuntamente com o recém- eleito Presidente, Glen Gordon Findlay e o Director Executivo, Jonathan Williams. A reunião que durou cerca de 3 horas tratou de problemas comuns, tanto a nível mundial como europeu, dos Agentes de Navegação aproveitou para lançar as bases para uma colaboração mais estreita dos colegas espanhóis no seio da ECASBA/FONASBA.

# VISITA à Escola Europeia de SSS

A AGEPOR esteve presente no dia 29 de Janeiro, integrando uma Delegação dos principais responsáveis da FONASBA, numa visita à Escola Europeia de Short Sea Shipping, sediada em Barcelona. Entre outros assuntos acordou-se, ainda que informalmente, que a FONASBA, através da ECASBA, se mostrava disponível através da sua rede de Associações na Europa, para o concurso de projectos europeus no âmbito do CEF que a Escola Europeia de SSS quisesse liderar. Foi também acordado a vontade de se poder vir a estabelecer uma plataforma de cooperação que possa mais tarde vir a representar os interesses do Transporte Marítimo de Curta Distância e também de tráfego costeiro a nível mundial perante a IMO.





# Lista dos Corpos Gerentes da AANP - Associação dos Agentes de Navegação de Portugal Eleitos para o Triénio 2015/2017

## NOTA:

Voltamos a publicar esta notícia pois, por problemas relacionados aquando da sua impressão no número anterior, o conteúdo da mesma saiu truncado de forma inexplicável. A todos os representantes dos Órgãos Sociais da AGEPOR em particular e aos leitores em geral, apresentamos o nosso pedido de desculpa.

<b>PRESIDENTE</b>	<b>ASSEMBLEIA GERAL</b> João Welsh	(JFM Shipping, Lda.)
<b>VICE-PRESIDENTE</b>	Miguel d'Orey	(Atlantic Lusofrete-Afretamentos e Navegação,S.A.)
<b>PRESIDENTE</b>	<b>CONSELHO FISCAL</b> Gualdino Louro	(Green Ibérica-Ag.Marítimos,Com. e Transportes,Lda).
<b>VOGAL</b>	Raúl Pires Simões Capão	(Foztráfego-Agência Marítima da Figueira,Lda.)
<b>VOGAL</b>	Mário de Sousa	(Delphis Portugal,Lda.)
<b>VIANA DO CASTELO</b>	<b>CONSELHO NACIONAL</b> Óscar César Burmester	(Burmester & Stuve Navegação,S.A.)
<b>LEIXÕES</b>	Carmo Lobo Fernanda Carvalho Luis Paz da Silva	(OOCL (PORTUGAL),Lda) (MacAndrews-Navegação e Trânsitos,Lda) (Marmedsa-Agência Marítima,Lda..)
<b>AVEIRO</b>	João Valdemar Susana Pinho	(Euroline-Navegação e Afretamentos,Lda.) (Trana-Agentes de Navegação,Lda.)
<b>FIGUEIRA DA FOZ</b>	Eduardo Monteiro	(Agência Marítima Eurofoz,Lda.)
<b>LISBOA</b>	Frederico Pinto Basto João Silva Rui d'Orey	(Pinto Basto – Navegação, S.A.) (Navex-Emp. Portuguesa de Navegação,S.A.) (Orey Comércio e Navegação,S.A.)
<b>SETÚBAL</b>	José Castro Luís Branco	(GRIMALDI Portugal, Lda.) (L. Branco - Navegação e Trânsitos, Lda)
<b>SINES</b>	Carlos Catarino Carlos Vasconcelos	(Barwil-Knudsen, Agente de Navegação,Lda.) (Mediterranean Shipping Company (Portugal),S.A)
<b>PORTIMÃO</b>	Francisco Andrade e Sousa	(Pinto Basto IV-Serviços Marítimos,Lda.)
<b>AÇORES</b>	Joaquim Bensaúde	(Bensaúde Agentes de Navegação,Lda.)
<b>MADEIRA</b>	José Vidicas	(Portmar Agência de Navegação.)